

Jardins

01-04-2011

Periodicidade: Mensal

Classe: Ambiente

Âmbito: Nacional

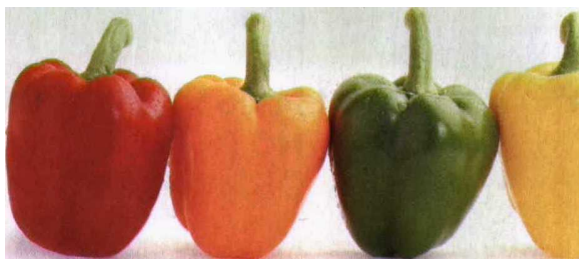
Tiragem: 25000

Temática: Ambiente

Dimensão: 182

Imagem: S/Cor

Página (s): 10



Silvex produz plástico biodegradável

Agrobiofilm reduz impactos ambientais nas culturas

A Silvex está a coordenar um projecto na área do plástico biodegradável para fins agrícolas com o envolvimento de empresas e universidades portuguesas. Na prática, está a testar um plástico biodegradável para a agricultura que se ajuste a cada tipo de cultura, solo e condições atmosféricas e que se degrade sem impacto ambiental no final do ciclo da cultura. Trata-se do agrobiofilm, que irá contribuir para o crescimento da agricultura biológica em Portugal. O agrobiofilm está a ser testado em culturas hortícolas (melão, pimento e morango) em alternativa ao plástico em polietileno que actualmente se usa para cobertura do solo. Em França está também a ser testado na cultura da vinha, com a expectativa de poder antecipar em um ano a primeira vindima.

O primeiro ciclo de ensaios no melão e pimento (Portugal) está quase concluído, faltando somente obter os resultados da biodegradação do agrobiofilm no solo.

PRODUTIVIDADE

Na vinha observou-se um efeito acentuado no crescimento das videiras, de tal forma que, 4 meses após a plantação, o desenvolvimento

vegetativo das videiras plantadas com agrobiofilm era cerca do dobro daquelas plantadas em solo nu.

No melão e no pimento a utilização do agrobiofilm permitiu manter a produtividade das culturas, sem alteração nos parâmetros qualitativos dos produtos, com poupança na mão-de-obra necessária para retirar o plástico de polietileno da terra, no fim do ciclo da cultura. A matéria-prima utilizada na produção do agrobiofilm (amido de milho e outros óleo vegetais) está certificada como biodegradável e compostável, o que permite ao agrobiofilm ser enterrado no solo. Com a utilização do agrobiofilm evita-se a contaminação dos solos com o plástico de polietileno e a degradação estética da paisagem, permitindo, ainda, reduzir os custos com mão-de-obra desnecessária. Esta economia, será ainda mais relevante na agricultura biológica. Dada a impossibilidade de utilização de herbicidas em agricultura biológica, a mão-de-obra para a monda de infestantes é um dos factores limitantes na rentabilidade e expansão deste tipo de agricultura. Nas culturas hortícolas estará concluído em Março de 2012 e na vinha em Dezembro de 2012. silvex.pt